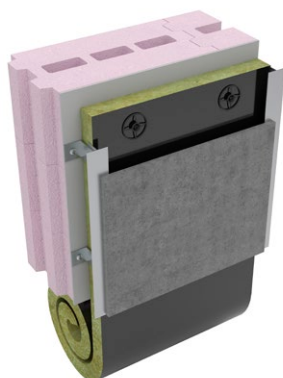


MANUAL DE INSTALAÇÃO ECOVENT

Lã mineral em rolos e painéis revestidos por tecido ou véu de fibra de vidro, para isolamento em sistemas de fachada ventilada.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS



	ECOVENT VN 032	ECOVENT VN 035
Descrição	Painel de lã mineral Arena de elevado desempenho térmico para isolamento em fachadas ventiladas.	
Coefficiente de Condutibilidade Térmica	0,032 W/(m•K)	0,035 W/(m•K)
Revestimento	Véu de fibra de vidro	
Formato	Painel: 1,35x0,60 m	
Classe de reação ao fogo	A1	
Resistência à humidade	Dimensionalmente estável após 48 h com humidade relativa de 90% e 70°C de temperatura (DS 70, 90)	

	ECOVENT 032	ECOVENT 034
Descrição	Rolo de lã mineral Arena de elevada resistência mecânica para isolamento em fachadas ventiladas.	
Coefficiente de Condutibilidade Térmica	0,032 W/(m•K)	0,034 W/(m•K)
Revestimento	Tecido inorgânico	
Formato	Rolo: 1,20 m (largura) · Painel: 1,35x0,60 m	
Classe de reação ao fogo	A1	
Resistência à humidade	Dimensionalmente estável após 48 h com humidade relativa de 90% e 70°C de temperatura (DS 70, 90)	

INSTALAÇÃO

SUPORTE

01

O suporte deve estar devidamente regularizado. Há que garantir que este permite a aplicação das fixações, o que pode significar a necessidade de rebocar a alvenaria – caso geral, utilizar um reboco com aditivo hidrófugo, espessura 15 mm.

INSTALAÇÃO DA ESTRUTURA - PAINÉIS LEVES

02

Os rolos ou painéis ECOVENT podem ser aplicados antes ou depois da fixação dos dispositivos que suportarão as peças de revestimento (tratando-se de pedra ou similares) ou os perfis verticais da estrutura de suporte dos painéis ligeiros de revestimento da fachada conforme uma das opções seguintes:

Opção A Com instalação prévia do isolamento



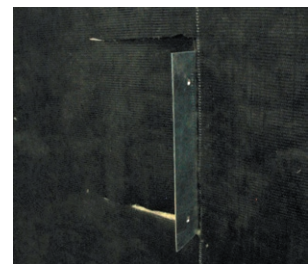
1. Corte do Ecovent já instalado de acordo com o tamanho do esquadro.



2. Abertura de janela para colocação do esquadro.



3. Fixação do esquadro à parede.



4. Fecho do Ecovent sobre o esquadro colocado.

Opção B Com instalação prévia da estrutura



1. Fixação dos esquadros à parede.



2. Fixação do Ecovent ao muro.



3. Corte do Ecovent para expor o esquadro.



4. Colocação dos perfis verticais da estrutura.

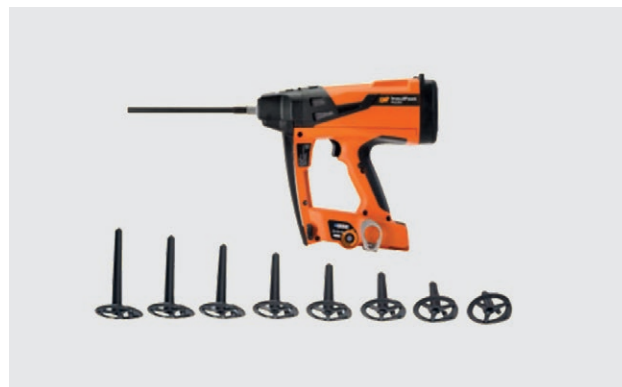
FIXAÇÕES

Podem ser feitas com conjuntos de fixações compostos por pino (\varnothing 8mm) e anilha (\varnothing 90mm) do tipo DH-xx, sendo a referência xx igual ou superior à espessura do isolamento.



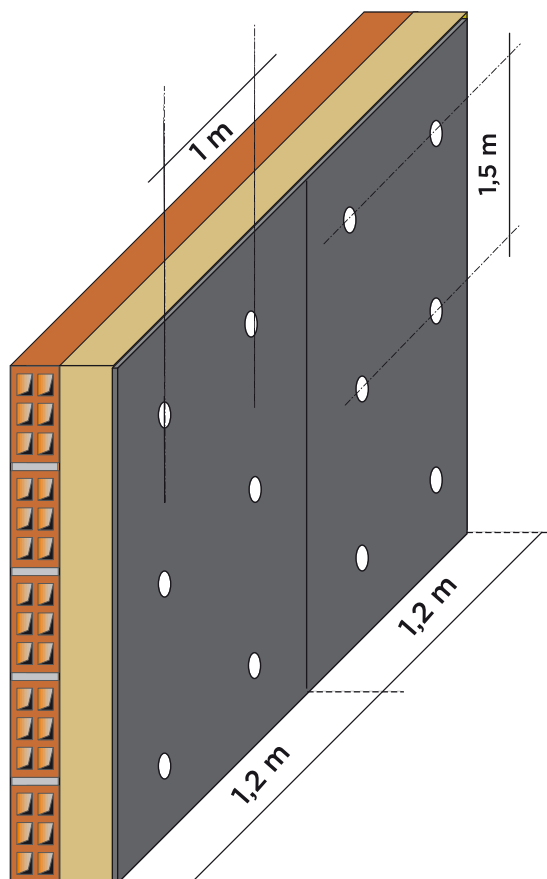
Como alternativa, podem ser utilizadas buchas para isolamento com prego de expansão e prato com diâmetro 90 mm, aplicadas em furo executado com broca de diâmetro 8 mm ou 10 mm.

Se o suporte o permitir, a fixação pode ser feita com recurso a equipamento específico e com elementos de dimensão compatível com a espessura do isolamento (ver imagem).



As fixações devem ser aplicadas na proporção indicada na ilustração ao lado, sendo que para o formato painel é necessário um mínimo de 4 fixações por painel.

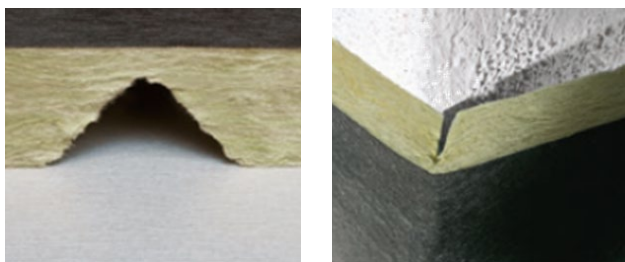
No caso da configuração da estrutura ser tal que os perfis verticais fiquem apoiados sobre o isolamento, a densidade pode ser reduzida em cerca de 50%.



ESQUINAS

04

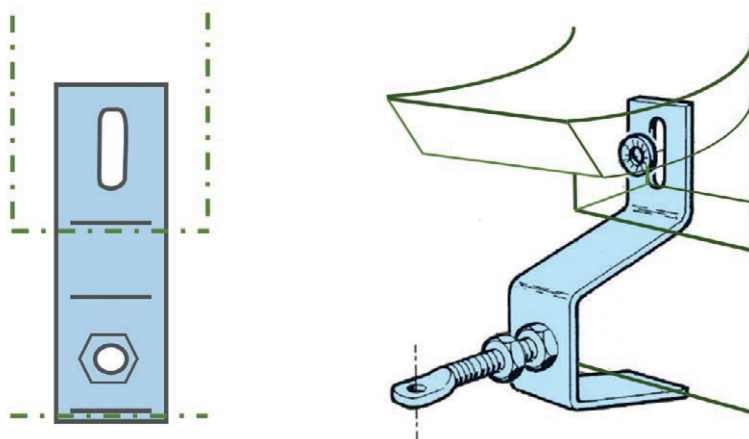
É boa prática a execução de cortes a 45° no isolamento, conforme ilustrado abaixo:



REVESTIMENTO EM PEDRA NATURAL

05

Para instalação de fixações do tipo Halfen HRM ou HRC, deverão ser efetuados cortes no ECOVENT, conforme o esquema apresentado a seguir.



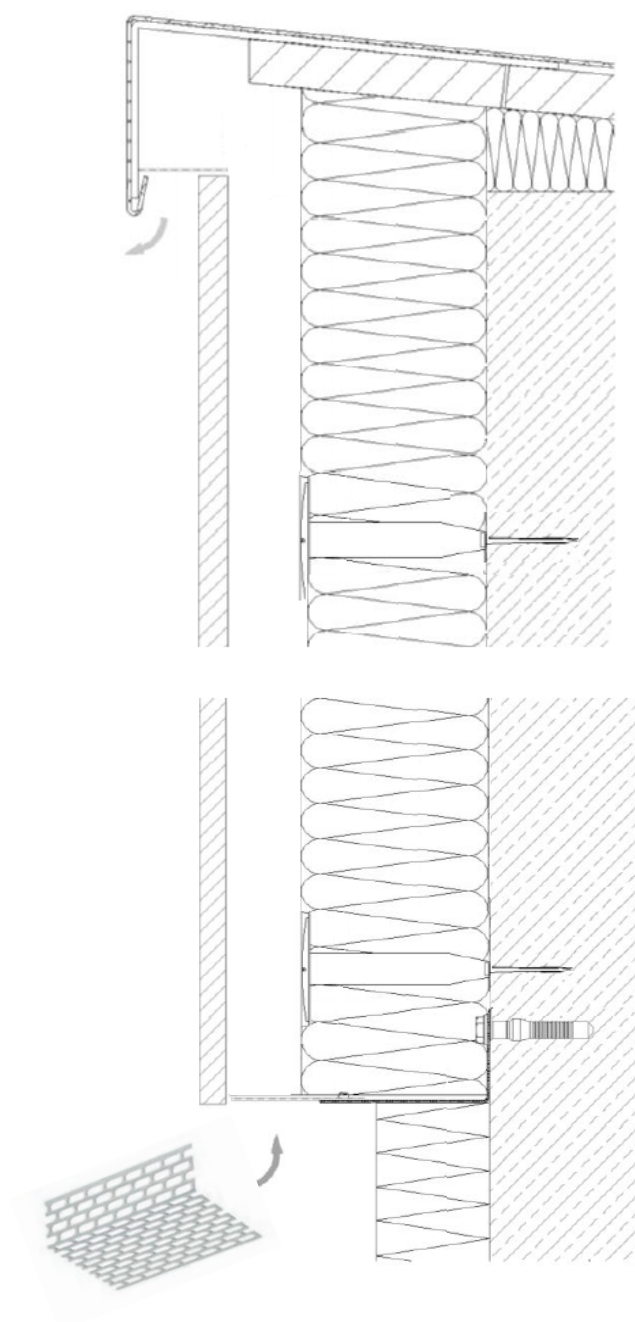
Nas zonas dos cortes, pode ser reposta a continuidade do revestimento com a utilização da FITA CLIMAVÉR NETO, autoadesiva, com 63 mm de largura e que apresenta o mesmo revestimento que os rolos ECOVENT (tecido em fibra de vidro). Eventuais reparações podem ser efetuadas com uma cola acrílica de base aquosa como a Cola CLIMAVÉR.



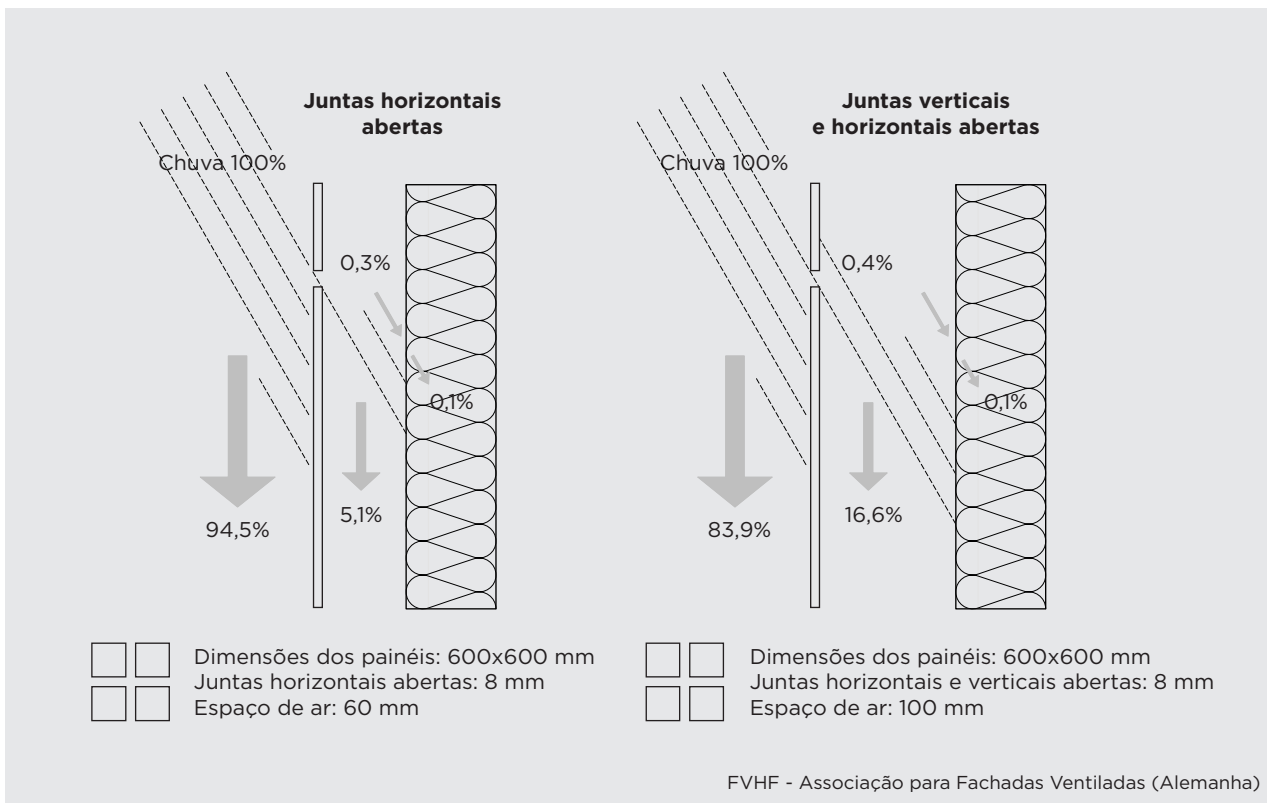
REMATE INFERIOR E CAPEAMENTO

Devem ser implementadas disposições construtivas que impeçam a entrada de água através do topo da fachada e que permitam a entrada de ar pela parte inferior da mesma. Os esquemas que se apresentam são possíveis soluções para o efeito, podendo ser adotadas outras soluções que permitam o funcionamento em moldes idênticos. Existem perfis ventilados que podem ser utilizados para impedir a entrada de animais para a câmara ventilada.

De acordo com estudos conduzidos pelo organismo alemão *FVHF - Fachverband vorgehängte hinterlüftete Fassaden* (Associação para as Fachadas Ventiladas), a quantidade de água proveniente da chuva que atinge a camada de isolamento térmico é diminuta, sendo que a pequena fração passível de ser absorvida é rapidamente eliminada pela movimentação do ar.

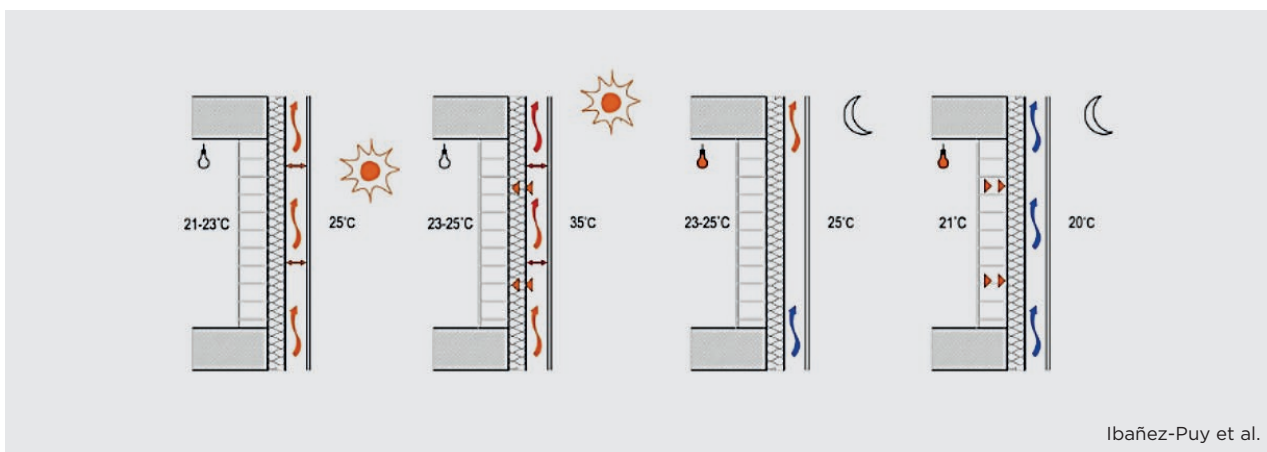


Exemplo de pormenor para o arranque e capeamento



Proteção contra a água da chuva proporcionada pelos painéis de revestimento.

O espaço de ar no tardo das fachadas ventiladas é movimentado por efeito da convecção (sempre que se verificam diferenças de temperatura entre o revestimento e a camada de isolamento) e das diferenças de velocidade do vento que se verificam em altura (incluído durante a noite).



Princípio de funcionamento de uma fachada ventilada

Deverão ser consultadas as fichas técnicas dos produtos e sistemas referenciados tendo em conta todas as informações nelas contidas, em complemento às disposições constantes no presente documento.

SAINT-GOBAIN PORTUGAL, S.A.

Aveiro

Rua da Carreira Branca
Zona Industrial de Taboeira
3800-055 Aveiro - Portugal

Carregado

Quinta dos Cónegos
2580-465 Carregado

construir.saint-gobain.pt



ISOVER
SAINT-GOBAIN